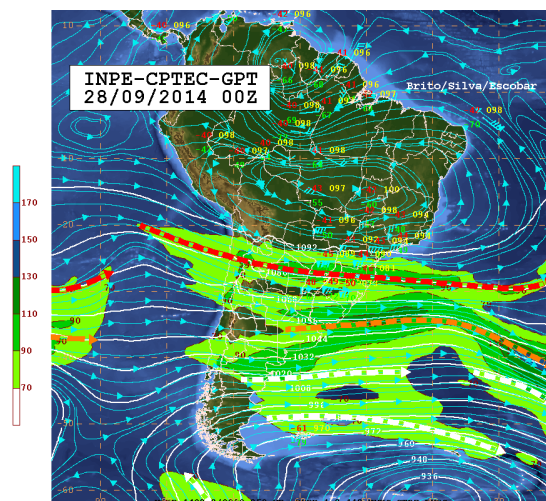


Análise Sinótica

28 September 2014 - 00Z

Análise 250 hPa

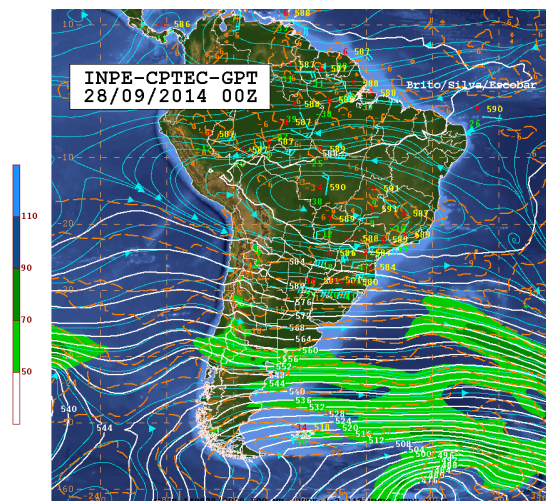


Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 28/09, nota-se o domínio da circulação anticiclônica sobre boa parte do centro-norte do continente, exceto no extremo norte, onde tem-se a influência de um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) centrado no norte do RR e áreas vizinhas da Venezuela. O anticiclone encontra-se centrado em GO. A presença deste sistema favorece a divergência e com isso o movimento ascendente do ar, das camadas baixas para altas da troposfera no sudoeste do AM e no AC, em MT e em GO, e com a termodinâmica favorável, tem-se instabilidade convectiva, que ocorre de forma isolada. Entre 20°S/84°W e 30°S/28°W aproximadamente observa-se a atuação do Jato Subtropical (JST). Ao sul de 34°S observa-se a atuação do Jato Polar, que contorna cavado frontal a leste de 33°S/37°W. A presença desses Jatos identifica uma atmosfera baroclínica. Além disto, o ramo sul do Jato Polar (JPS) contorna uma ampla circulação ciclônica no Atlântico Sul.

Na análise da carta sinótica de superfície das 00Z do dia 28/09 observa-se a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) com valor de 1024 hPa entre a costa do RS e de SC e o Atlântico, em torno de 34°S/45°W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem núcleo de 1020 hPa em torno de 27°S/104°W. No oceano, observa um sistema frontal em oclusão com baixa pressão de 956 hPa em torno de 61°S/42°W. Um sistema frontal é observado no Pacífico entre 27°S e 43°S aproximadamente, associado a um centro de baixa pressão de 1004 hPa em 41°S/76°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 09°N e 10°N no Pacífico e 09°N no Atlântico.

Elaborado pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza

Análise 500 hPa

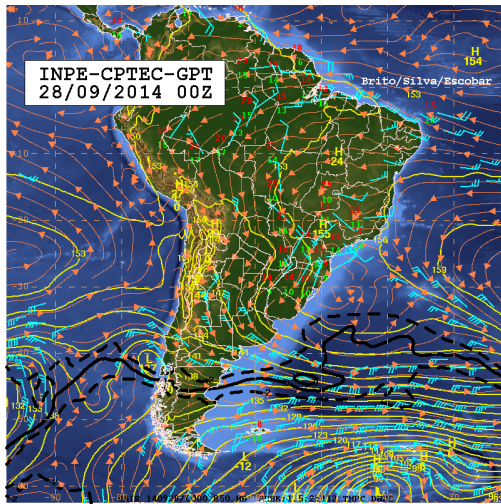


Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 28/09 percebe-se o domínio da circulação anticiclônica sobre boa parte da faixa central do continente. Este sistema geralmente dificulta o levantamento do ar e inibe a formação e desenvolvimento de nuvens significativas em parte da sua área de atuação. Por outro lado, esta época do ano, a termodinâmica sobre o interior do Brasil começa a se intensificar e junto ao padrão difluente em altitude colabora para formar instabilidade convectiva, direcionada pelo ciclo diurno (vide imagem de satélite) entre GO, MT e MS. Sobre a porção norte do continente o escoamento é quase zonal e de leste, que de certa forma está perturbado com um leve cavado, o qual colabora para formar instabilidade. Observa-se o reflexo do escoamento baroclínico ao sul de 25°S aproximadamente, com cavados de onda curta entre o sul do continente e os oceanos, além disto, há uma cavado desse tipo nas proximidades da costa central do Chile. O escoamento baroclínico neste nível pode ser identificado através de ventos fortes e gradiente de altura geopotencial.

Na análise da carta sinótica de superfície das 00Z do dia 28/09 observa-se a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) com valor de 1024 hPa entre a costa do RS e de SC e o Atlântico, em torno de 34°S/45°W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem núcleo de 1020 hPa em torno de 27°S/104°W. No oceano, observa um sistema frontal em oclusão com baixa pressão de 956 hPa em torno de 61°S/42°W. Um sistema frontal é observado no Pacífico entre 27°S e 43°S aproximadamente, associado a um centro de baixa pressão de 1004 hPa em 41°S/76°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 09°N e 10°N no Pacífico e 09°N no Atlântico.

Elaborado pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza

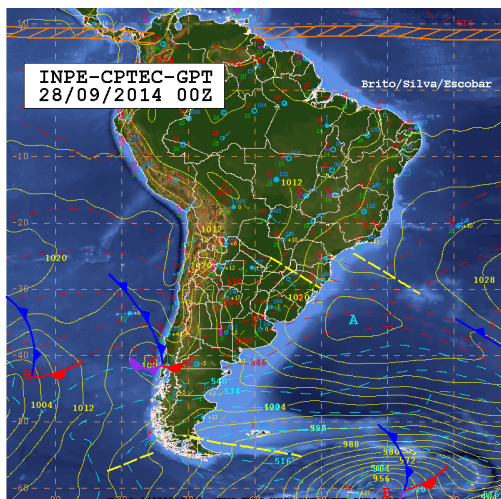
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 28/09 nota-se o Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) centrado a leste de 32°W com valor de 1590 mgp, que gera ventos de leste na Região Nordeste. Este padrão causa nuvens baixas e chuva mais fraca em pontos isolados do litoral da BA. No leste da Região Sul atua um anticiclone migratório e entre esses centros há um cavado de uma frente estacionária em superfície no Atlântico. No oeste da Região Sul atua um cavado invertido com ventos fortes de norte e geram maior convergência de massa no MS, onde há forte instabilidade no oeste desse Estado. Esses ventos geraram a advecção de ar quente e úmido de norte, que contribuiu para formar áreas de instabilidade. Observa-se o reflexo dos outros cavados no Pacífico, embebidos no escoamento baroclínico, associado à atuação da corrente de Jato Polar ao sul de 30°S aproximadamente. O Anticiclone do Pacífico tem centro de 1530 mgp a oeste de 25°S/87°W.

Elaborado pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza

Superfície

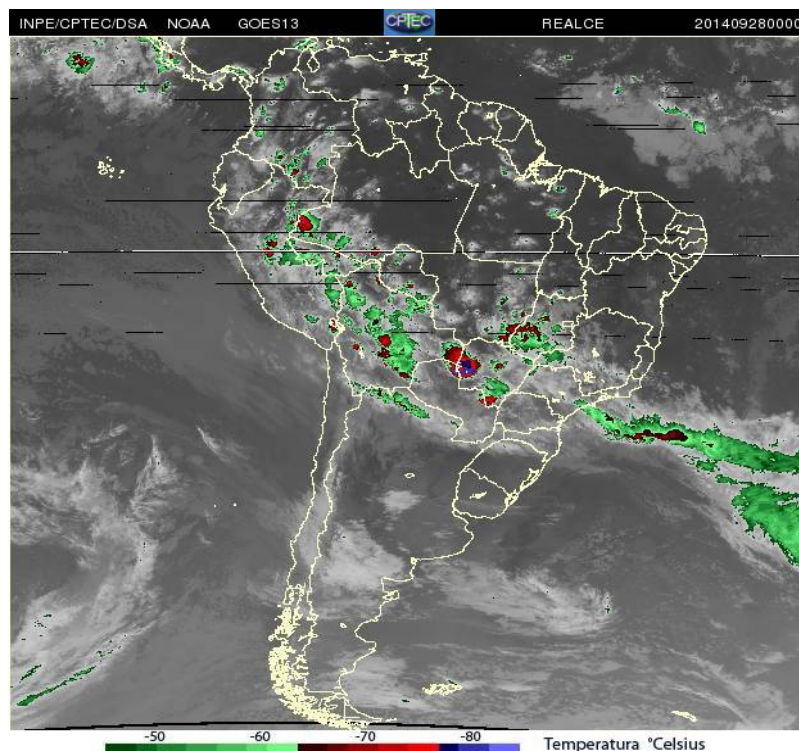


Na análise da carta sinótica de superfície das 00Z do dia 28/09 observa-se a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) com valor de 1024 hPa entre a costa do RS e de SC e o Atlântico, em torno de 34°S/45°W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem núcleo de 1020 hPa em torno de 27°S/104°W. No oceano, observa um sistema frontal em oclusão com baixa pressão de 956 hPa em torno de 61°S/42°W. Um sistema frontal é observado no Pacífico entre 27°S e 43°S aproximadamente, associado a um centro de baixa pressão de 1004 hPa em 41°S/76°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 09°N e 10°N no Pacífico e 09°N no Atlântico.

Elaborado pelo Meteorologista Bruno Miranda

Satélite

28 September 2014 - 00Z





Boletim Técnico | Previsão de Tempo

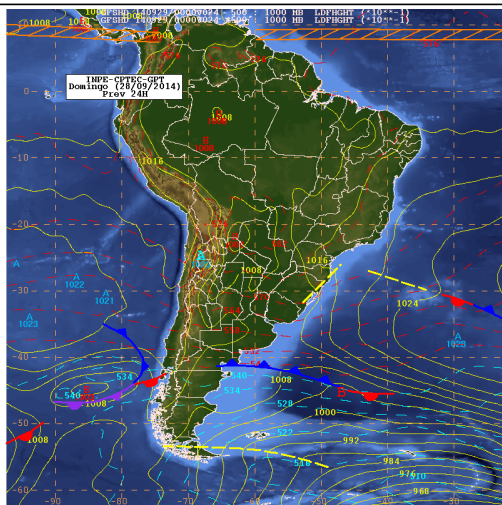
Previsão



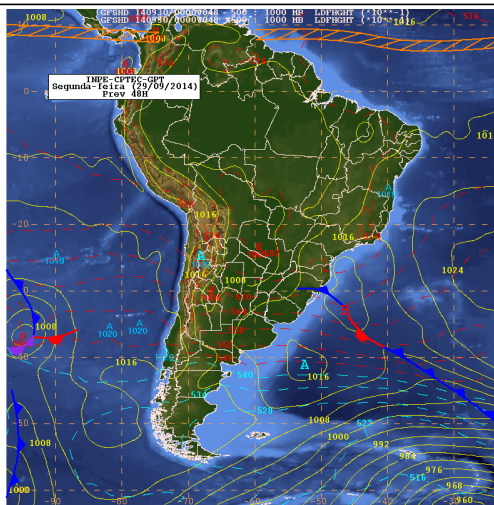
Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Mapas de Previsão

24 horas

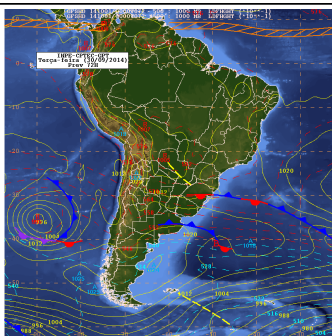


48 horas

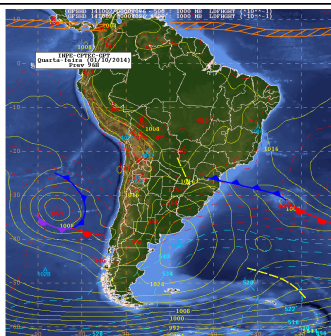


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

